

# MAPA DA RAIVA HUMANA E ANIMAL POR REGIÃO BRASILEIRA NO ANO DE 2018, SEGUNDO MINISTÉRIO DA SAÚDE

**Rafael Souza Freitas**<sup>1</sup>; Gilmara Regina Santos da Silva<sup>1</sup>; Thais Fernandes Alexandre<sup>1</sup>; Fabrícia de Nazaré Freitas Costa<sup>1</sup>; Alberto Limonta Lobo Conceição Filho<sup>1</sup>; Patrícia da Cunha Sousa<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Medicina Veterinária da Universidade da Amazônia – UNAMA;

<sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade da Amazônia – UNAMA.

**INTRODUÇÃO:** A raiva é uma doença infecciosa aguda, causada pelo *Rabies lyssavirus*, que acomete o sistema nervoso central e se caracteriza por provocar um quadro de encefalite. É uma doença zoonótica, com patogenia semelhante nas espécies de mamíferos acometidas, caracterizada pela replicação viral no local de inoculação, inicialmente nas células musculares ou subepiteliais até que atinja concentração suficiente para alcançar as terminações nervosas. Os indivíduos infectados transmitem o agente etiológico para indivíduos não infectados principalmente através de mordeduras. Morcegos, cães e gatos infectados são considerados os maiores transmissores da raiva. No Brasil, a raiva animal é considerada uma doença endêmica, com distribuição epidemiológica bastante heterogênea. A doença apresenta três ciclos de transmissão: urbano, silvestre e rural. **OBJETIVO:** Descrever o mapa de ocorrência da raiva humana e animal por região brasileira no ano de 2019. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram utilizados dados do Ministério da Saúde obtidos através da plataforma DATASUS e por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde, sendo tabulados em uma planilha Excel para análise. **RESULTADO:** Ao todo, em 2018, foram 11 casos de raiva humana no Brasil e 842 casos de raiva animal. A raiva humana foi registrada apenas na região Norte 91% (10/11) e Sul 6% (1/11). Já o panorama da raiva animal distribuiu-se em todas as regiões da seguinte forma: Sudeste 50% (425/842), Nordeste 19% (161/842), Sul 16% (132/842), Norte 9% (72/842) e Centro-oeste 6% (52/842). A espécie com maior registro da doença foi a bovina com 45% (375/842), seguido dos quirópteros não hematófagos 3% (25/842) e hematófagos 33% (277/842), com destaque também para os equinos 11% (94/842). Analisando a raiva animal por região, a espécie com maior registro no Norte foi a bovina com 78% (56/72), no Nordeste foram os quirópteros hematófagos com 43% (70/161), no sudeste a bovina 47% (199/425), no Sul os quirópteros hematófagos 42% (68/132) e no Centro-oeste a bovina com 63% (33/52). Casos de raiva em bovinos, equinos e quirópteros hematófagos foram registrados em todas as regiões, enquanto que primatas e caninos silvestres tiveram ocorrências registradas somente no Nordeste e a espécie felina somente no Sudeste. **CONCLUSÃO:** Através desses resultados, podemos concluir que a região Norte registrou maior número de casos de raiva humana, que pode ser explicado por ser uma região florestal com maior contato com os transmissores, o Sudeste foi onde houve a maior ocorrência de raiva animal e que a espécie bovina no geral deteve o maior quantitativo de casos de raiva animal, demonstrando que a criação de animais de produção livres da raiva ainda é um desafio.

**Palavras-chave:** Bovino; Canino; Equino; Mamíferos; Quiróptero;